

REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 04 de novembro - Festa de São Carlos Borromeu: Fl 3,17-4,1; Sl 121; Lc 16,1-8.

Primeira sexta-feira do mês, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

São Carlos Borromeu (1538-1584) foi bispo, grande reformador da Igreja, viveu com solicitude para com os pobres e sofredores, cuidadoso na liturgia e na catequese. Seu exemplo nos estimula a viver com fidelidade o Evangelho, amando e servindo a Igreja, em seus filhos e filhas. Nesse dia, rezemos, de modo especial, pelo nosso Seminário de Mariana e pela obra das vocações sacerdotais.

Na primeira leitura, Paulo apresenta aos filipenses que querem se tornar discípulos do Crucificado, dois caminhos: dos inimigos da cruz de Cristo, cujo deus é o próprio ventre, entregues, tão só, aos interesses terrenos, e o daqueles fieis à “regra de vida”, conforme aprenderam dele, Paulo. Ou seja, a serem, desde já, cidadãos dos céus, vivendo na caridade, na esperança e na fé. À semelhança dos fieis de Filipos, somos exortados a “continuar firmes no Senhor” (4,1).

Jesus, no Evangelho, alerta sobre o amor ao dinheiro, nos ensinando o modo correto de usar os bens deste mundo. Devemos ser bons administradores, usando dos bens como caminho que nos leva a Deus e aos irmãos/as. Os bens terrenos não são um fim em si mesmos, devem ser usados para a consecução do verdadeiro bem.

Vivo com fé, esperança e caridade? Sou firme diante dos propósitos cristãos, em que posso melhorar? Como uso os bens deste mundo: como um fim em si mesmos, ou como meio que me aproxima de Deus e dos irmãos? Administro bem aquilo que Deus me confia?

Senhor, meu Deus, faz-me compreender que a minha pátria está no céu e que o dia da minha morte será o dia do encontro definitivo contigo. Dá-me a esperteza de tudo submeter a essa esperança segura, quando tenho que tomar decisões importantes para a minha vida ou para a vida daqueles que me confiaste. Que eu não hesite em optar por Ti e pelos interesses do Reino. Livra-me da tentação de servir a dois senhores, do medo de descobrir a minha pequenez, do pavor de perder as minhas seguranças. Que eu seja honesto comigo e com os outros. Que o seja especialmente contigo. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago